

Apresentação

Presentation

DOI 10.20396/lil.v26i1.8673866

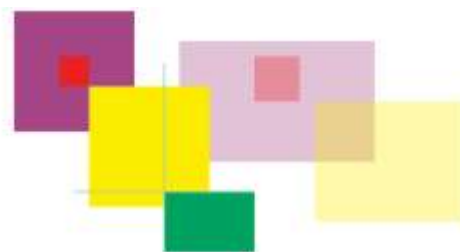
Inaugurando o volume de 2023, a *Línguas e Instrumentos Linguísticos* apresenta seu 51º número, que conta com cinco artigos na *Seção Aberta*, cinco artigos e uma resenha no *Dossiê* “Metodologias de pesquisa nos estudos enunciativos”, além de um texto na *Seção Crônicas e Controvérsias*.

O primeiro artigo *Bohémiens condamnés aux galères à l'époque du Roi-Soleil (1677 à 1715)*, de autoria de Emmanuel Filhol, consiste em uma reflexão sobre o processo de criminalização de certos grupos sociais, incluindo nômades e ciganos, instalado por Luís XIV, na França. O rei determinava a prisão de pessoas que eram consideradas “vagabundos, boémios, gente sem confissão”, além de desertores de tropas, cuja condenação era a pena de morte ou trabalhos forçados nas galés francesas.

“A câmara de gás e o caso Genivaldo: poder e resistência na charge brasileira”, de autoria de Edjane Gomes de Assis, é o segundo artigo da *Seção Aberta*, cuja análise trata do funcionamento discursivo da charge “Câmara de gás”, publicada por Nando Motta, acerca do assassinato de Genivaldo de Jesus dos Santos ocorrido em 25 de maio de 2022.

Em “Catequização e alfabetização em um projeto de educação indígena no Brasil”, Helton Menezio Urtado Rocha percorre o processo de catequização e alfabetização, em português, de crianças indígenas falantes do Tukano, analisando a “Cartilha para as escolas das missões indígenas salesianas do Rio Uaupés – Rio Negro – Amazonas”, de 1944.

No quarto artigo intitulado “Análise semântico-enunciativa da palavra feminicídio na Lei 13.104/2015 e em dicionários”, Nadia de Jesus dos Santos propõe um estudo semântico-enunciativo da palavra *feminicídio*, observando a constituição dessa palavra em definições na Lei 13.104/15, conhecida como Lei do Feminicídio, no Dicionário Online de Português e no dicionário Houaiss Uol.



No último artigo da *Seção Aberta*, “O tratamento da variação linguística em sala de aula: reflexões críticas sobre a prática docente”, Tarcilane Fernandes da Silva e Maria das Dores Ozório de Sousa apresentam os resultados de uma pesquisa de campo realizada em uma escola pública da cidade de Floriano – PI, com vistas à compreensão do fenômeno da variação linguística abordada da perspectiva de um professor de língua portuguesa.

No Dossiê “Metodologias de pesquisa nos estudos enunciativos”, organizado pelo professor Luiz Francisco Dias, os autores expõem os procedimentos metodológicos de pesquisa no domínio dos estudos da enunciação, com base em reflexões sobre a metodologia na qual sustentam seus trabalhos.

A resenha intitulada “Um percurso pela Semântica Argumentativa: desenvolvimentos, fronteiras e diálogos”, de autoria de Carolina de Paula Machado, contempla o livro “Curso de Semântica Argumentativa”, organizado por Louise Behe, Marion Carel, Corentin Denuc e Julio Cesar Machado, cujo lançamento se deu em 2021 pela Editora Pedro e João.

No artigo “Gramsci, Althusser e Pêcheux: a ideologia em questão” acolhido na *Seção Crônicas e Controvérsias*, Luciano Taveira de Azevedo e Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo discutem o conceito de ideologia em Antonio Gramsci, Louis Althusser e Michel Pêcheux, a partir de um levantamento bibliográfico da obra dos autores que tematizam o conceito.

Às leitoras e leitores, que este número possa ensejar boas discussões

Os editores